

Ata da 3a. Reunião Ordinária Câmara Técnica CT SAN - 29/04/2026 (reunião gravada e Ata realizada com transcrição de IA)

REPRESENTANTE	ENTIDADE	Presença - P Falta -F Falta Justificada FJ
SOCIEDADE CIVIL		
Jorge Luiz Monteiro	ABES	F
Renato Mantovani	ACASAP	P
Jaques Lamac	AMASÃOBENTO	P
Afonso Augusto da Costa Manso Marins	OAB	F
Natalie dos Santos Rosa	Vale Verde	P
Mônica Pilz Borba	5 Elementos	P
Adriana de Azevedo Prestes	MATER	P
Amanda dos Reis Teixeira	ABCON SINDCON	F
Francisco Leandro dos Santos	IEPA	F
Liege Ferlin dos Santos	APRUSAP	F
MUNICIPIOS		
Denise Maria da Mota Góes	P.M. Campos do Jordão	F
Rômulo Carlos da Silva	P.M. St. Antonio do Pinhal	P
Adriana de Fatima Silva	P.M. São Bento do Sapucaí	F
Antônio Cláudio Domingues	C.M. São Bento do Sapucaí	F
ESTADO		
SEM REPRESENTANTE	SP Águas	
Claudia Camila Faria de Oliveira	SEMIL	F
Domingos Savio Cecchetti Vaz	Secretaria da Agricultura e Abast.	F
Antonio Cláudio Freire Guimarães	Secretaria da Saúde	P
CONVIDADOS		
Rodolfo Moraes	Suporte Secretaria Executiva	P
Angelita Monteiro	Secretaria executiva adjunta	P
Paulo Queiroz	Secretario executivo	P
Paolilo	WOU Mkt	P
Eduardo Lage	Colife	P

Data : 29/04/2026

Horário : das 9:30 hs às 11:30 hs

Formato online - Link de acesso a gravação

Pauta:

Apresentação e análise do estudo intitulado “Revisão e Atualização dos Estudos de Fundamentação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos de domínio estadual na UGRHI 01 – Serra da Mantiqueira”.

Resumo Executivo

A reunião do Comitê de Bacias da Serra da Mantiqueira focou na apresentação e discussão do estudo de revisão dos valores de cobrança de recursos hídricos, apresentado pelo Professor Flaviano e Renato. O estudo propõe atualização dos valores cobrados, que permaneceram estáticos há 14 anos, utilizando índice UFESP de 102,48% com atualização anual, considerando a defasagem significativa dos valores atuais. Os participantes discutiram preocupações sobre subnotificação de uso alternativo e impactos do turismo na região, bem como desafios de fiscalização e implementação política do estudo. Após análise detalhada, a Câmara Técnica recomendou a aprovação do estudo e a atualização dos valores de cobrança, com planos para encaminhar as deliberações para a plenária do dia 26 de maio e posterior aprovação pelo CRH.

Atualização de Valores Hídricos São Paulo

Jaques apresentou o histórico da cobrança de recursos hídricos no estado de São Paulo, explicando que a lei foi estabelecida em 2005 e que na serra da Mantiqueira a cobrança começou em 2012 com valor de um centavo por metro cúbico, mas não houve correção de valor nos 14 anos seguintes. O Professor Flaviano finalizou o projeto de estudo para atualização de valor, financiado pelo FEHIDRO e indicado pelo CBH SM há dois anos visando atender a deliberação CRH 180 e todos os procedimentos regimentais ali definidos. Apresentou três cenários com índices oficiais, e o trabalho foi distribuído para todos os membros do comitê por quatro vezes comunicados durante abril. A reunião teve como objetivo definir a aceitação desse trabalho para que na plenária de 26 de maio o comitê possa finalizar a etapa de conclusão do índice de atualização, que depois será discutido na câmara técnica e homologado formalmente.

Apresentação do Estudo Atualização dos valores de cobrança de água na UGRHI 01

O professor apresentou o estudo sobre a consolidação dos estudos e propostas de cobrança na bacia da UGRHI 01 na serra da Mantiqueira, que foi desenvolvido em colaboração com a consultoria REGEA e segue rigorosamente o anexo três da deliberação CRH 180/2015 do CRH. A apresentação cobriu a caracterização física e socioeconômica da bacia, incluindo dados sobre população, PIB e crescimento turístico, com projeções indicando uma população de aproximadamente 75 mil habitantes até 2035. O estudo identificou principais gargalos de saneamento básico e vulnerabilidades da bacia, destacando a importância do setor de serviços na economia local e o impacto do turismo na região.

Também apresentou um estudo sobre usuários sujeitos à cobrança, destacando que o setor de saneamento representa 86% do valor cobrado e que há uma concentração espacializada dos usuários, principalmente no Campos do Jordão. Foi discutida a evolução do número de usuários, com crescimento desacelerado nos últimos anos, e uma projeção logarítmica da cobrança foi realizada. O professor também abordou o histórico da arrecadação e aplicação dos recursos da cobrança, enfatizando a gestão primorosa dos recursos e a dependência dos recursos do CFURH, que será reduzida com a revisão dos valores da cobrança.

Outro item do estudo detalhado sobre o desempenho de recursos de empreendimentos, demonstrando como a cobrança e o CFURH foram utilizados entre 2018 e 2024. Ele explicou que desenvolveram tabelas sequenciais para mostrar a evolução dos empreendimentos deliberados, concluídos e cancelados, com 34 empreendimentos

deliberados usando recursos do CFURH e 14 usando recursos da cobrança. O professor também discutiu a proposta de revisão dos PUBs - preços unitários básicos e dos coeficientes ponderadores, apresentando cenários de reajuste inflacionário com base no IPCA e UFESP para o período de 2012 a 2024.

Atualização de valor e o Plano de Ações e Investimento PAPI

O professor apresentou os resultados de três cenários de investimento para o plano de bacias com prazo de 12 anos (2024-2035), totalizando 32,6 a 33,3 milhões de reais. A discussão focou na variabilidade dos recursos da UFESP e na metodologia de correção dos clubes baseada na avaliação IPCA, com cenário B do Fesp acumulando 102,6 milhões e cenário C do IPCA 118,6 milhões. Enfatizou a necessidade de revisão da cobrança para equilibrar as receitas, alertando que sem revisão, existe risco de déficit de 3 milhões de reais no planejamento PAPI, e apresentou os coeficientes ponderadores finais após ajustes baseados na deliberação CRH 180.

Revisão de Valores - recomendação

O professor apresentou um estudo sobre a revisão dos valores de cobrança de água, recomendando um reajuste de 102,48% baseado na UFESP e atualização anual pela mesma indexação. A câmara técnica discutiu as preocupações sobre subnotificação e uso rural não cobrado, com Renato esclarecendo que essas questões políticas e de fiscalização agora dependem do comitê para encaminhamento. A Câmara Técnica aprovou encaminhar o estudo para a diretoria com recomendação de aprovação, e Adriana sugeriu criar um cronograma de divulgação similar ao do "caminho das águas" para apresentações nas câmaras e prefeitos.

Encaminhamentos

Prof Flaviano

- Enviar a planilha simuladora da cobrança para todos os membros do comitê, solicitando que seja disponibilizada no site e encaminhada a todos os usuários para simulações.

Colaboração

- Secretaria Executiva/ CT SAN: Promover discussão e construção de consenso entre os membros do comitê sobre a aprovação do estudo de revisão dos valores da cobrança, visando submissão na plenária do dia 26 de maio.
- Secretaria Executiva/ Câmara Técnica SAN: Encaminhar o estudo revisado e as propostas de novos valores e coeficientes para apreciação e deliberação de todas as Câmaras Técnicas e posteriormente a diretoria e preparação de deliberação para encaminhamento na plenária a ser realizada ao final de maio próximo, conforme fluxo regimental.
- Secretaria Executiva /Prof Flaviano :Acompanhar e informar os participantes sobre o andamento da tramitação do estudo nas instâncias superiores (Câmara Cobrança / CRH) e eventuais atuações políticas junto ao Comitê Estadual, conforme questionamento de Adriana.
- Comitê/Secretaria: Garantir que as perguntas de deliberação (fixação dos novos valores e aprovação do estudo) sejam submetidas à votação qualificada, conforme previsto na Deliberação CRH 180.

- Comitê/Secretaria: Assegurar que a planilha simuladora fique disponível por noventa dias para consulta dos usuários, conforme exigência legal.
- Comitê/Secretaria: Considerar, nas próximas reuniões a questão da subnotificação de uso (especialmente em soluções alternativas e turismo), avaliando mecanismos de fiscalização e comunicação sobre o tema, conforme levantado por Adriana.

Eis o teor da reunião, com todos os detalhes e, para constar, lavrei a presente.

Renato Mantovani - Coordenador CT PAI